

Consórcio ABC recebe investimento de R\$ 5,1 milhões em segurança da União

Carlos Carvalho

As sete prefeituras da região e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública, assinaram nesta terça-feira (27/01) os termos de integração com o programa federal Município Mais Seguro. Serão investidos R\$ 5,1 milhões na qualificação das Guardas Civis Municipais (GCMs). No evento realizado na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em Santo André, também foi realizada a entrega 3,6 mil armas não-letais.

A proposta federal consiste em quatro ações consideradas complementares para as GCMs e para os gestores de segurança pública em cada município: Projeto Nacional de Qualificação do uso da Força; Diagnóstico Nacional das Guardas Civis Municipais; Chamada pública para seleção de projetos de fortalecimento de segurança municipal e das guardas municipais; e o Escuta Susp, que tem o foco na saúde mental dos agentes de segurança.

Além disso, foram entregues dois tipos de armamento não-letais. São 1.133 tasers que foram distribuídos para cinco dos sete municípios: 169 para Diadema; 119 para Mauá; 229 para Santo André; 433 para São Bernardo; e 183 para São Caetano.

E outras 2.524 unidades dos espargidores de agente químico, popularmente conhecidos como gás de pimenta. São 380 para Diadema; 237 para Mauá; 103 para Ribeirão Pires; 538 para Santo André; 901 para São Bernardo; e 365 para São Caetano.

Rio Grande da Serra não recebeu equipamentos, pois não atende aos critérios técnicos estabelecidos pelo programa federal. Mas participa das ações outras ações.

“Hoje é um dia histórico para o Grande ABC. Estamos recebendo um investimento do Governo Federal para a segurança pública, com foco em reforço de equipamentos e capacitação. Este é um trabalho que chega na ponta, beneficia diretamente a população, que terá uma guarda mais equipada e com qualificação

para atuar no combate ao crime”, afirmou o prefeito de São Bernardo e presidente do Consórcio ABC, Marcelo Lima (Podemos), que ressaltou a necessidade do combate aos pancadões na região.

“As pessoas ainda não tenderam que vão ter que respeitar a Guarda Civil Municipal e a Segurança Pública.”, disse Lima em relação as festas clandestinas.

O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, reforçou a necessidade de uma maior união entre os entes para o combate à criminalidade. Mas deixou claro que tal cenário não significa que o Governo Federal tenha qualquer intenção de mudar as leis que dão aos estados a responsabilidade sobre o tema.

“A União não quer comandar a Segurança Pública no Brasil. Não há PEC (Proposta de Emenda à Constituição) querendo comandar a Segurança Pública no Brasil. O que a União quer, a proposta do Governo Federal, do presidente Lula é de coordenação. O que significa? Organização, fomentar a integração, ajustar e potencializar o financiamento. Mas mais do que isso, trabalharmos juntos para melhorar a Segurança Pública deste nosso Brasil.”, explicou.

Questionado sobre a ação ABC + Seguro, de integração das GCMs na região, Sarrubbo considera positiva e entende que todas as cidades e estados precisam trabalhar em conjunto para combater à criminalidade.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3769647/consorcio-abc-recebe-investimento-de-r-51-milhoes-em-seguranca-da-uniao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades